

## POLÍTICA INSTITUCIONAL DE GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

### FUNDAÇÃO BANCO DE OLHOS DE GOIÁS

A Política Institucional contribui para a definição e implementação de um adequado modelo de Gestão Ambiental no Hospital da Fundação Banco de Olhos de Goiás, visando estimular a adoção de práticas sustentáveis entre os diversos setores cujas atividades impactam no meio ambiente, além de contribuir para o fortalecimento da infraestrutura organizacional. Dessa forma assegura:

- O comprometimento com a melhoria contínua e com a prevenção de poluição;
- Seguir a legislação vigente, os regulamentos, padrões, normas e procedimentos voltados ao meio ambiente, assegurando a otimização das ações que permitam a redução e/ou eliminação dos efeitos ambientais adversos;
- Utilizar os recursos naturais de forma equilibrada e controlar os impactos ambientais gerados;
- Melhorar continuamente o desempenho visando aperfeiçoar a gestão ambiental;
- Promover atividades para a educação ambiental sustentável na instituição;
- Potencializar os impactos positivos das atividades da instituição na sociedade e no meio ambiente;
- Minimizar os impactos negativos das atividades da instituição e no meio ambiente;
- Minimizar / evitar os acidentes ocupacionais com resíduos;
- Incentivar o atendimento a requisitos ambientais pelos colaboradores, parceiros e fornecedores, bem como as ações de conservação de energia, de eficiência energética e de combate ao desperdício na instituição;

Promover o uso racional e adequado de recursos naturais.

#### Abrangência

- Todos os setores do Hospital Fundação Banco de Olhos de Goiás. Incluem-se também os serviços terceirizados com impacto direto na realização dos serviços.

#### Diretrizes

##### Identificação dos aspectos ambientais:

Quando houver probabilidade da ocorrência de efeitos adversos ao meio ambiente, decorrentes da ação de agentes físicos, químicos ou biológicos, causadores de condições ambientais potencialmente perigosas que favoreçam a persistência, disseminação e modificação desses agentes no ambiente, estes devem ser identificados e tratados pelo Hospital Fundação Banco de Olhos de Goiás.

A Instituição identifica como aspectos ambientais significativos (aqueles que tenham ou possam ter impactos significativos sobre o meio ambiente) de suas atividades, produtos e serviços:

- ⑩ Consumo de água;
- ⑩ Consumo de energia elétrica;

- ⑩ Consumo de recursos naturais renováveis (papel);
- ⑩ Consumo de recursos naturais não renováveis;
- ⑩ Consumo de resíduos especiais;
- ⑩ Consumo de gases medicinais;
- ⑩ Descarte de resíduos sólidos – Grupo D e recicláveis; e descarte de resíduos sólidos - Grupos A, B e E;
- ⑩ Bactérias multirresistentes.

Tais aspectos quando presentes podem gerar impactos, que variam de acordo com a gravidade. Para isso foram definidos “critérios de gravidade de riscos ambientais”.

A gravidade foi classificada conforme tabela abaixo.

Classificação Da Gravidade			
1. Reversível, leve	2. Reversível, severo	3. Irreversível, severo	4. Fatal ou incapacitante
Baixa probabilidade de esgotamento de recursos naturais com baixo impacto ao ambiente atingido, que permita a reversão do problema ocorrido; ou nenhum oferecimento de risco à saúde dos colaboradores e pacientes.	Quando o impacto ocorrido permite correção do problema, comprometendo em pequena relevância o ambiente atingido, podendo ser revertido a médio prazo.	Resulta no esgotamento de recursos naturais e/ou quando o impacto compromete de forma significativa o ambiente atingido, podendo ser revertido a longo prazo.	Risco iminente de esgotamento de recursos naturais, podendo causar modificações irreversíveis ao ambiente atingido; ou oferecimento de grande risco à saúde dos colaboradores e pacientes.

A classificação da gravidade será realizada baseada no impacto de maior escala.

A seguir está a tabela com o levantamento dos aspectos ambientais identificados na organização e o seu gerenciamento, de forma a abranger o impacto presente, sua classificação, o monitoramento a partir do aspecto e ações para mitigação do impacto:

GERENCIAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL				
Aspecto Ambiental	Impacto Ambiental	Classificação da Gravidade	Monitoramento	Ações para mitigação do impacto
Energia	Esgotamento de recursos naturais	3 – Irreversível, severo	Consumo em kwh	<ul style="list-style-type: none"> <li>⑩ Garantir que o programa de manutenção preventiva da rede elétrica esteja atualizado;</li> <li>⑩ Acompanhamento do consumo dos equipamentos que mais consomem energia;</li> </ul>

				<ul style="list-style-type: none"> <li>⑩ Aumentar a eficiência e evitar o desperdício de insumos e o desgaste dos equipamentos: uso racional do ar-condicionado, lâmpadas, elevadores e portão eletrônico.</li> </ul>
Água	Esgotamento de recursos naturais	3 – Irreversível, severo	Consumo médio diário de água em m3	<ul style="list-style-type: none"> <li>⑩ Garantir que o programa de manutenção preventiva da rede hidráulica esteja atualizado;</li> <li>⑩ Tornar mais eficiente a utilização da água, diminuindo o seu consumo com uso racional.</li> </ul>
	Comprometimento da saúde			<ul style="list-style-type: none"> <li>⑩ Garantir a qualidade da água e realização de exame microbiológico.</li> </ul>
Papel/Grampo	Esgotamento de recursos naturais	3 – Irreversível, severo	Consumo de folha e quantidade de grampo ajuntado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>⑩ Constante conscientização quanto ao consumo de papel e grampo;</li> <li>⑩ Utilização de rascunhos;</li> <li>⑩ Papel e grampo ajuntado para reciclagem.</li> </ul>
Resíduo comum e infectante	Contaminação do ambiente (ar, água e/ou solo), alterando suas características físico-químicas.	3 – Irreversível, severo	Índice de Acidentes do Trabalho – Perfuro cortante; Percentual de resíduos reciclados; Percentual de resíduos comuns; Percentual de resíduos destinados ao aterro sanitário (grupo A e E); Percentual de resíduos destinados à incineração;	<ul style="list-style-type: none"> <li>⑩ Manter documentação relativa aos resíduos atualizada e validada;</li> <li>⑩ Minimizar acidentes ocupacionais com resíduos perfuro cortante;</li> <li>⑩ Encaminhar de forma segura os resíduos hospitalares para seu destino final;</li> <li>⑩ Vistoria do PGRSS.</li> </ul>

			Percentual de Não Conformidades detectadas durante vistorias do PGRSS.	
Produtos químicos	Contaminação do solo, água e ar	3 – Irreversível, severo	Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> <li>ⓐ Eliminação conforme recomenda a norma vigente e PGRSS;</li> <li>ⓑ Acompanhamento através das FISPQ'S (Ficha de Informações de Segurança dos Produtos Químicos). Informações geralmente dispostas no campo "Informações Ecológicas".</li> </ul>
Gases medicinais	Desabastecimento	3 – Irreversível, severo	Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> <li>ⓐ Monitoramento diário do abastecimento dos gases medicinais pelo serviço de Manutenção;</li> <li>ⓑ Checagem das áreas assistenciais quanto a utilização no período definido, evitando desperdício e garantindo o uso racional.</li> </ul>
Emissão de ruído	Poluição sonora - comprometimento da saúde	3 – Irreversível, severo	Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> <li>ⓐ Aplicar ações em situação de acidentes com equipamentos emissores de ruídos excessivos;</li> <li>ⓑ Monitoramento contínuo pela Segurança do Trabalho durante as inspeções;</li> <li>ⓒ Controle de audiometria conforme PCMSO.</li> </ul>
Descarte de Resíduos especiais (Equipamentos eletrônicos, lâmpadas, pilha e bateria).	Contaminação do ambiente (ar, água e/ou solo), alterando suas características físico-químicas.	3 – Irreversível, severo	Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> <li>ⓐ Eliminação conforme recomenda a norma vigente;</li> <li>ⓑ Centralização do descarte das pilhas ocorre no Almoxarifado, que posteriormente encaminha todas as pilhas recolhidas em uma caixa ao setor de Manutenção Predial para o devido encaminhamento aos pontos especializados de coleta;</li> </ul>

				<ul style="list-style-type: none"> <li>Ⓢ Centralização do descarte de lâmpadas e baterias no setor Manutenção Predial para posterior encaminhamento para pontos especializados de coleta.</li> </ul>
Bactérias multirresistentes	Disseminação no ambiente	3 – Irreversível, severo	Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ⓢ Vigilância Epidemiológica para identificar os casos de bactérias multirresistentes;</li> <li>Ⓢ Controle da disseminação;</li> <li>Ⓢ Controlar o uso de antibióticos de forma a reduzir a pressão seletiva sobre as bactérias.</li> </ul>

### Requisitos legais e outros aplicáveis à Gestão Ambiental:

- Para verificar o atendimento às normas da Vigilância Sanitária, a CCIH realiza a visita técnica nas áreas;
- O setor de Segurança do Trabalho realiza inspeções para verificar o atendimento às legislações aplicáveis;
- A Gerência de Qualidade realiza semanalmente vistorias nos setores com relação ao cumprimento do PGRSS, e cumprimento das Políticas Institucionais.

### Monitoramento e medição:

O Hospital Fundação Banco de Olhos de Goiás o desempenho dos indicadores é monitorado e analisado pelos setores envolvidos.

Os meios de monitoramento e medição são basicamente:

- Medição e análise crítica dos indicadores ambientais, com metas a serem atingidas;
- Auditorias internas;
- Ações preventivas e corretivas.

### Preparação e resposta às emergências que têm impacto sobre o Meio Ambiente:

O Hospital Fundação Banco de Olhos de Goiás implementa e mantém os seguintes procedimentos para identificar potenciais situações de emergência e potenciais acidentes que possam ter impacto sobre o meio ambiente:

Potenciais situações de emergência e potenciais acidentes que possam ter impacto sobre o Meio Ambiente	Procedimentos de resposta a emergência	Periodicidade e tipo de teste de resposta a emergência	Setores envolvidos
Incêndio	Plano de emergência em caso de incêndio	Simulado de emergência anual	Todos os setores

Disseminação de bactérias multirresistentes	Reunião extraordinária comissão CCIH	Não se aplica	Todos os setores assistenciais
Derramamento ou vazamento de materiais perigosos, produtos químicos corrosivos e explosivos ou qualquer agente que possa contaminar o meio ambiente	Seguir as FISPQ'S dos produtos e utilizar os EPI's informados pelo fabricante.  Proceder da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none"> <li>Ⓜ Isolamento da área;</li> <li>Ⓜ Contenção do produto utilizando areia;</li> <li>Ⓜ Remoção da areia e armazenamento em recipiente adequado;</li> <li>Ⓜ Encaminhamento destes resíduos para incineração.</li> </ul>	Treinamento anual de contingências	Todos os setores que possuem produtos químicos
Vazamento e/ou Explosão de Cilindro de gases medicinais	Seguir as FISPQ'S dos produtos e utilizar os EPI's informados pelo fabricante.  Proceder da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none"> <li>Ⓜ Isolamento da área</li> <li>Ⓜ Comunicar a manutenção sobre o vazamento;</li> <li>Ⓜ Fechamento do registro e contenção do vazamento;</li> <li>Ⓜ Proporcionar ventilação natural no local;</li> <li>Ⓜ Acionar o fabricante.</li> </ul>	Não se aplica	Todos os setores
Desabastecimento de água e energia	Plano de Contingência do Hospital	Treinamento anual de contingências	Todos os setores

**OBS:** Os acidentes com dano ambiental deverão ser comunicados imediatamente pela pessoa física ou jurídica responsável pelo empreendimento, devendo adotar, com meios e recursos próprios, as medidas necessárias para o controle das consequências do acidente, com vistas a minimizar os danos à saúde pública e ao meio ambiente, incluindo as ações de contenção, recolhimento, neutralização, tratamento e disposição final dos resíduos gerados no acidente, bem como para a recuperação das áreas impactadas, de acordo com as condições e os procedimentos estabelecidos pelo órgão ambiental competente (Decreto 44.844/2008 – Art.90).

#### Diretrizes para a Gestão de Resíduos:

O gerenciamento de resíduos pode ser considerado um dos fatores que mais impactam na gestão ambiental da instituição. Por isso, é necessário que a organização estabeleça: classificação dos resíduos gerados (Grupos A, B, C, D e E), segregação, acondicionamento, identificação, armazenamento temporário, transporte interno, armazenamento externo, coleta e transporte externos e o tratamento. As diretrizes para tais etapas do gerenciamento de resíduos estão descritas no PGRSS.

#### Indicadores Efetividade

- Consumo em kwh;

- Consumo médio diário de água em m<sup>3</sup>;
- Consumo de folhas/ grampo mês;
- Índice de Acidentes do Trabalho – Perfuro cortante;
- Percentual de resíduos reciclados;
- Percentual de resíduos comuns;
- Percentual de resíduos destinados ao aterro sanitário (grupo A e E);
- Percentual de Não Conformidades detectadas durante vistorias do PGRSS.